

Mais informação

Livros:

-Grace Llewellyn, *Guerrilla Learning, How to give your kids a real education, with or without school*, John Wiley and Sons, Inc

- John Holt, *Teach Your Own*, (Delacorte, 1981, Revised and updated by Patrick Farenga), Perseus 2013

- John Holt, *How children learn*, (Pitman 1967, revised edition Delacorte 1983, Perseus, 1995)

- John Taylor Gatto, *Dumbing Us Down, The Hidden Curriculum of Compulsory Schooling*, New Society Publishers, 2005

- Jan Hunt et al., *The Unschooling Unmanual*, The Natural Child Project, 2008

- Laura Grace Weldon, *Free Range Learning*, Hohme Press 2010

- Robin Grille, *Parenting for a Peaceful World*, The Children's Project, 2005

- Pam Laricchia, *Free to learn*, 2007

- Dayna Martin, *Radical Unschooling, A Revolution Has Begun*, 2011

Na internet:

www.naturalchild.org

<http://guerrillahomeschooling.blogspot.pt>

<http://sandradodd.com>

<http://www.parentingforsocialchange.com>

www.smashwords.com/books/view/481175

Grupos no Facebook:


Livre para Crescer

Aprender sem Escola

Unschooling em Português



Agnes Sedlmayr

 agnes sedlmayr

EDUCAÇÃO LIVRE

**Descobrir possibilidades
educacionais para
além da escola**



**"EDUCAR É O ATO MAIS
IMPORTANTE E
SIGNIFICATIVO PARA
MUDAR O MUNDO."**

Existem inúmeras maneiras de criar e educar um filho. A versão atual e mais conhecida, pouco questionada, em que as crianças frequentam uma instituição 40 horas semanais, desde tenra idade, existe apenas há 100 anos em grande escala; a educação institucional massificada não é, no entanto, o tipo de educação mais adequado para muitas crianças.

Eu defendo que há possibilidades de educar mais adequadas para o desenvolvimento intelectual e emocional da criança do que o sistema educativo comum. Penso que há possibilidades de educação tão variadas como variadas são as famílias, o ritmo e as necessidades de cada criança.

É meu objetivo fornecer informação para apoiar as famílias a descobrir o seu próprio, único caminho educacional e encontrar as soluções fora do comum e do banal, que mais sentido fazem nas suas vidas; deste modo proporcionarão às crianças a liberdade de desenvolver a sua personalidade única, desabrochar o seu rico potencial e aprender ao seu próprio ritmo, sem medo, stress ou coerção.

Existem já algumas escolas alternativas que possibilitam modelos educacionais mais abrangentes do que o sistema de ensino comum. Dado que essas escolas diferentes já são conhecidas e divulgadas, de modo a ser fácil obter informações acerca delas, pretendo apresentar um outro modelo, menos conhecido mas muitíssimo promissor: o **Ensino Doméstico**.

O **Ensino Doméstico (ED)** é um conceito que abrange uma diversidade imensa de ideias, atos e vivências educacionais.

O que une todas as crianças em ED é apenas o fato de não frequentarem instituições de ensino. Porém, e dado que a recusa de institucionalizar os filhos advém de uma reflexão profunda dos pais, de decisões

corajosas muitas vezes contra a corrente e da tentativa de encontrar soluções individuais para cada criança, o modelo de ED proporciona uma liberdade que se pode adaptar a cada dinâmica familiar.

Apresento aqui algumas das opções mais conhecidas dentro do modelo de Ensino Doméstico:

Ensino Doméstico "normal":

Este é o tipo de ED mais comum. Os pais assumem as responsabilidades de professores, recriando um ambiente de sala de aula em casa. As crianças seguem livros escolares, fazem fichas, por vezes até testes elaborados pelos pais. Têm um horário fixo e um local próprio para as tarefas "escolares". Esta opção é geralmente tomada porque os pais sentem que a criança evolui mais e aprende melhor num ambiente personalizado em que se respeita o seu próprio ritmo de aprendizagem.

Ensino Doméstico "livre":

Nesta versão de ED, os pais reduzem as exigências académicas, permitindo uma maior flexibilidade na realização das tarefas "escolares". A criança não tem horários fixos, nem objetivos diários académicos, Pode-se seguir livros escolares, elaborar o próprio currículo ou até aproveitar os interesses da criança para realizar projetos pedagógicos. Não existe o ambiente sala de aula: as crianças "estudam" no quarto, no sofá, numa viagem ou no jardim. Porém, os pais estão atentos ao desenvolvimento académico e manipulam situações para proporcionar aprendizagem de matérias curriculares.

Unschooling

Esta abordagem fundamenta-se no respeito total pela aprendizagem individual. A criança é deixada completamente livre para aprender o que quer, como quer e onde quer.

Não é, no entanto, uma atitude de negligência, pois implica um profundo envolvimento, conexão e confiança na criança e nas suas capacidades, tal como a presença ativa de um adulto para responder às inúmeras questões que surgem diariamente e para proporcionar meios para a própria criança encontrar as informações que procura. Não segue currículo, nem horários. Não utiliza avaliação, coerção ou pressão. Apoia a criança incondicionalmente a descobrir o seu próprio caminho e desenvolver o seu potencial.

Radical Unschooling

Esta abordagem do unschooling é denominada por radical pelo fato de ir à **raiz** da "in-educação": não se limita à questão das matérias académicas, mas é uma atitude de vida que honra e respeita a individualidade e o único e exclusivo caminho de cada ser humano. É uma filosofia de vida intimamente ligada à Parentalidade Consciente e à ideia de que não é ético controlar e manipular o comportamento ou moldar deliberadamente a personalidade de qualquer ser humano. Deste modo, o radical unschooling abrange todas as áreas da vida e não apenas o saber académico, estendendo-se a atitude de "empoderamento" e libertação a todas as interações humanas e não apenas ao relacionamento com crianças. Os pais funcionam como mediadores e facilitadores na relação da criança com o mundo, proporcionando as mais variadas experiências, sem, no entanto, aplicar métodos pedagógicos. O Foco está no respeito e apoio incondicional, para que as crianças mantenham a sua autoestima, curiosidade e alegria de viver, conhecendo-se a si próprias, as suas limitações, os seus interesses e os seus talentos e desenvolvendo estratégias únicas de pesquisar informação e aprofundar conhecimentos.